

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA E ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA TERAPÊUTICA DO PACIENTE RENAL CRÔNICO

Relatoria: REGIANE DIAS CAMELO
Grégori Ágni Rocha de Lima

Autores: Alana Cristina Ribeiro da Silva
Lívia Oliveira de Souza
Marcilene Mereth dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Resumo: Relato de experiência dos membros fundadores da Primeira Liga Acadêmica de Enfermagem em Cardiologia e Nefrologia de Rondônia, sobre a perspectiva acadêmica frente ao paciente renal crônico. Em meio ao mundo capitalista e urbanizado, e sabido a grande prevalência e evolução das doenças crônicas, principalmente no Brasil, doenças as quais geram grandes problemas para saúde pública bem como para economia do País, mostrando que mesmo com várias ações sendo desenvolvidas é necessário que a população tenha um contato maior com a assistência dos profissionais de saúde, visto que boa parte dessas doenças poderiam ser evitadas no atendimento primário à saúde. Portanto os pacientes acometidos por essas doenças possuem um estilo de vida diferenciado, pois conviver com a condição crônica de saúde, especificamente a Insuficiência Renal Crônica (IRC) traz uma série de mudanças à vida das pessoas e seus familiares, requerendo enfrentamentos, impondo dificuldades que nem sempre a família ou a equipe de saúde está preparada para contribuir e, principalmente, compreender. OBJETIVO: Relatar experiência enquanto acadêmicos pertencentes a liga de enfermagem frente necessidade de atuação e assistência para com os doentes renais crônicos. METODOLOGIA: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, elaborado a partir das ações realizadas em ambiente hospitalar por meio de estágio, com intuito de demonstrar a necessidade de um contato maior e contínuo envolvendo acadêmicos e doentes renais crônicos. Em meio aos estágios realizados no decorrer do curso, notáveis que algumas áreas ainda são pouco enfatizadas, como é o caso da nefrologia, especialidade a qual oferece grandes vertentes para se atuar, com isso tendo em vista o crescente aumento de doença (para uma população de 185 milhões em 2006 e estimado que surjam cerca de 32.375 novos pacientes renais crônicos terminais ao ano no Brasil) bem como os fatores que levam ao desenvolvimento da mesma como: HAS, DM, etc, os acadêmicos de enfermagem deveriam promover mais assistência ao mesmo, bem como as instituições de ensino e saúde disponibilizar meios para isso. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Logo, a atuação dos acadêmicos de enfermagem frente ao paciente com doença renal crônica, deve ser mais enfatizada e disseminada pois acarreta benefícios tanto para o acadêmico, paciente quanto para saúde pública, onde seus usuários estariam sendo assistindo de uma forma mais abrangente e humanizado.